

O PAPEL DO CONTADOR NA MENSURAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INDICADORES ESG

RESUMO

Introdução

A crescente preocupação com questões ambientais, sociais e de governança (ESG) tem levado organizações ao redor do mundo a adotar práticas mais responsáveis e transparentes. Em um cenário de transformação global, onde as empresas buscam cada vez mais alinhar suas estratégias aos princípios sustentáveis, a contabilidade tem um papel fundamental. Isso se deve ao fato de que os profissionais da área contábil são responsáveis pela geração e divulgação de informações financeiras e não financeiras, proporcionando aos stakeholders dados relevantes sobre a sustentabilidade e governança organizacional.

Problema de Pesquisa e Objetivo

De que forma o contador pode contribuir para a mensuração e divulgação de indicadores ESG, garantindo informações úteis, transparentes e confiáveis para as organizações e seus stakeholders? Analisar o papel do contador na mensuração e divulgação de indicadores ESG nas organizações.

Fundamentação Teórica

É fundamental entender como a contabilidade pode incorporar os critérios ESG em suas práticas, o que implica a adaptação dos métodos tradicionais de mensuração financeira para incluir esses novos indicadores. O conceito de ESG, que abrange questões relacionadas à sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança corporativa, exige que as empresas se tornem mais transparentes e responsáveis por suas ações em todas essas frentes. Para que isso aconteça de forma eficaz, a contabilidade precisa ser capaz de mensurar e divulgar não apenas o valor econômico gerado pelas organizações

Metodologia

A metodologia quanto aos objetivos, considera-se descritiva. No que se refere a abordagem do problema, qualitativa. Quanto aos procedimentos técnicos com uma abordagem bibliográfica, visando desenvolver uma base teórica sólida sobre o tema. Serão utilizados artigos científicos, livros, normas contábeis (como os CPCs) e documentos de instituições relevantes, como a GRI (Global Reporting Initiative), o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e o CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

Análise e Discussão dos Resultados

Conforme o ESG se tornou um padrão global, as práticas empresariais passaram a ser mais monitoradas e regulamentadas, promovendo uma mudança significativa no modo como as empresas operam e se relacionam com a sociedade. Segundo Ribeiro (2017), a integração das práticas ESG nos relatórios corporativos possibilita uma visão mais abrangente do valor agregado das empresas, indo além dos dados financeiros comerciais. A Contabilidade Ambiental e os critérios ESG estão interligados, pois ambos focam na avaliação dos impactos ambientais e nas práticas empresariais sustentáveis.

Considerações Finais

Este artigo tem como objetivo geral analisar o papel do contador na mensuração e divulgação de indicadores ESG. De forma específica, busca-se apresentar os conceitos de ESG e sua relação com a contabilidade, identificando como esses indicadores podem ser mensurados de maneira prática.

Referências

BARBOSA, Inaê de Sousa; KLANN, Roberto Carlos. Efeitos do desempenho ambiental, social e de governança na relevância das informações contábeis de empresas brasileiras. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 20, n.54, 2023. COSTA, Edwaldo; FERREZIN, Nataly Bueno. ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) e a comunicação: o tripé da sustentabilidade aplicado às organizações globalizadas. *Revista Alterjor*, v. 24, n. 2, p. 79-95, 2021. GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. LARRINAGA, Carlos. *Contabilidade sustentável: as abordagens*

Palavras-Chave: contador / sustentabilidade / ambiental